

## O Resgate da Memória no Projeto Comunicacional De Uma Empresa: Portal de Memória Mackenzie, Meu Coração<sup>1</sup>

Ingrid Schulz de SOUZA<sup>2</sup>

Denise Cristine PAIERO<sup>3</sup>

Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, SP

### RESUMO

O presente trabalho apresenta o portal de memória Mackenzie, Meu Coração, no link <http://ingridschulz23.wix.com/mackenziemeus2>, como uma publicação empresarial e sua relação com o resgate da memória no projeto comunicacional de uma instituição. A partir da pesquisa teórica, foi criado um portal de memória para os 145 anos do Instituto Presbiteriano Mackenzie. O portal reúne antigas fotos de acervo, linha do tempo com principais acontecimentos e depoimentos de pessoas que acompanharam parte da história da empresa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunicação organizacional; memória empresarial; jornalismo empresarial; portal de memória.

### 1 INTRODUÇÃO

Com a internet sendo uma invenção relativamente recente na história, seu impacto na comunicação ainda é estudado em diversos âmbitos, pois teve uma transformação revolucionária na sociedade, trazendo mudanças significativas no comportamento, relacionamentos e, especialmente, nas novas possibilidades de acesso à informação. Kunsch cita sobre as mudanças na comunicação, em que “as tecnologias geradas pela eletrônica e pela informática estão revolucionando definitivamente as comunicações.” (KUNSCH; 1997, p. 140) e como a autora Carolina Frazon Terra diz, “vivemos uma mudança histórica no mundo da comunicação: os atores sociais são produtores, consumidores e distribuidores da informação. A tecnologia eletrônica digital e a rápida difusão da internet no mundo são agentes dessa mudança” (TERRA, 2008, p. 97).

O mundo online também pode ser vantajoso para o ambiente corporativo, pois a partir dele é possível construir novos produtos, permitindo assim a criação de outras

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Rádio, TV e Internet 07, modalidade Website (avulso).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso Jornalismo, email: [ingridschulz23@gmail.com](mailto:ingridschulz23@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso Jornalismo, email: [depaiero@gmail.com](mailto:depaiero@gmail.com)

plataformas que aumentem a interatividade entre o cliente e a empresa e podendo, também, divulgar a marca desta para um amplo público que é usuário da internet. Dentre os tipos de serviço que podem ser realizados pela área de comunicação corporativa, estão os portais de memória das empresas. Esse resgate da memória dentro do projeto comunicacional pode ser positivo para fortificar a identidade e valores da Companhia.

As organizações são percebidas, lembradas e narradas de inúmeras formas pela sociedade, pelos mercados, pelos públicos e pelos indivíduos. Uma das formas mais importantes é definida pela história que os protagonistas sociais têm das organizações como um todo e também suas expressões individuais. As organizações, como os indivíduos, não existem fora da sociedade e, assim, são participantes, mesmo na omissão, dos acontecimentos sociais. (NASSAR, 2007, p. 117)

A escolha deste trabalho foi para criar um portal de memória que reúna a história de 145 anos do Instituto Presbiteriano Mackenzie, que é uma empresa forte na disseminação de sua cultura e que ainda não possui um projeto similar de ter um portal que agrupe registros relevantes sobre a instituição.

Em um benchmarking realizado para o trabalho, foi analisado o conteúdo referente à memória empresarial dos sites de grandes universidades (brasileiras e americanas). No Brasil, a maioria faz apenas um breve histórico sobre sua atuação no mercado, mas não aprofunda os relatos e acontecimentos. Nos sites de universidades americanas, como Harvard e MIT, há um grande destaque para todas as conquistas destas, acrescentando tanto fatos históricos, como os ex-alunos que passaram por elas e que posteriormente tiveram grandes cargos.

Ao longo dos anos, o Mackenzie já tem investido muito no resgate de memória, lançando livros institucionais, revistas comemorativas, eventos para celebrar datas importantes, entre outras ações. Porém, no ambiente online ainda há pouco material. O projeto existente mais semelhante com o do portal “Mackenzie, meu coração” seria a página no Facebook “Para sempre mackenzista”, mas que por funcionar como uma timeline, as postagens vão “sumindo” e se perdem no meio de tantas informações. Outra desvantagem dessa página existir apenas na rede social é por não poder separar os assuntos por tópicos, ou seja, não é possível criar uma “aba” que pudesse reunir todas as postagens que sejam sobre o mesmo assunto.

A proposta de fazer um portal de memória para o Mackenzie aproveitou o gancho do aniversário de 145 anos da Instituição no ano de 2015. A escolha da empresa também é pelo fato de lidar com pessoas e que, com o portal, será possível ter uma maior aproximação da comunidade e público em geral, pois terão maior acesso às informações com os depoimentos, registros de fotos e linha do tempo.

## **2 OBJETIVO**

A partir dos valores do Instituto Presbiteriano Mackenzie, sendo entre eles o espírito mackenzista, nota-se que disseminar e reforçar a cultura mackenzista são pontos importantes para a instituição. Além disso, através de diversos projetos realizados pelo Mackenzie envolvendo sua memória, entre exposições para celebrar aniversários de fatos históricos e a construção de um centro histórico próprio, reforça de como a memória é importante para o Instituto, o qual, porém, tem quase nulo material sobre este assunto disponível na Internet.

Por isso, a criação de um portal de memória para o Mackenzie é uma proposta inovadora, que inclui em um único projeto dois fortes pilares para a instituição, pois este poderá disseminar e reforçar o espírito mackenzista. Outro importante fator é que, com um investimento de baixo custo, é possível que o material em uma plataforma online atinja um público ainda maior, aumentando o impacto da ação e tendo sucesso na solução de uma necessidade do Mackenzie.

## **3 JUSTIFICATIVA**

O portal de memória é algo pouco explorado pelas empresas, sendo um diferencial para o Mackenzie tê-lo e que, além disso, permite com que a sua história seja de fácil acesso para seu público-alvo. Por isso, também, a escolha de um meio digital, pois através deste o produto torna-se ainda mais acessível, permitindo que por um click você tenha a história da empresa em mãos. Além disso, a plataforma online é flexível, sendo possível continuar acrescentando novas histórias, depoimentos e conquistas.

Deste modo, a finalidade será mostrar que o resgate de memória permitirá reforçar a identidade, valores e crescimento ao longo dos anos dessa instituição. Esse é um material que precisa da participação da área de comunicação da empresa e que pode mobilizar diferentes áreas a participarem, permitindo essa proximidade da Companhia com seus

colaboradores e clientes, o que mostra como o portal de memória pode ajudar na comunicação de uma empresa, seja para o público interno ou externo.

A escolha pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie é por ser uma empresa com quase um século e meio de história, que atualmente tem suas raízes no Brasil, facilitando o acesso às informações e fontes durante a pesquisa, o que permite reunir um bom material. Além disso, o Mackenzie lida com pessoas e, a partir do portal, será possível ter a aproximação da comunidade e público em geral com a história, através de depoimentos e fatos sobre a instituição.

Com as conquistas colocadas ao longo da linha do tempo será reforçado que o Mackenzie permaneceu com seus valores e cresceu ao longo desse século de história, o que permite uma imagem positiva da empresa e que passa segurança para aqueles que querem escolher o Mackenzie para sua vida acadêmica.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Optei pela plataforma Wix para ser a ferramenta do meu produto. Escolhi um dos moldes disponíveis e montei uma estrutura inicial, que foi mudando ao longo das ideias que surgiram. Foram criadas sete páginas e com possibilidade de sempre ir acrescentando novos materiais no site.

A cor predominante no portal é o vermelho, representando a cor usada no símbolo do Mackenzie. Há imagens antigas do campus de Higienópolis nos planos de fundo, para remeter ao longo do portal os acontecimentos e suas memórias.

Foi preciso se pensar em todos os detalhes, desde os formatos dos botões, até as fotos que seriam usadas nos planos de fundo. O Wix possui diversos recursos e um dos escolhidos foi a galeria de imagens. Por isso, foi preciso selecionar as fotos que entrariam e editá-las, acrescentando o crédito em todas as que pertencem ao Acervo Centro Histórico Mackenzie, totalizando quase cinquenta imagens.

Para as gravações, foi usada uma filmadora de mão (*handcam*) da Sony, tripé, lapela da marca Leson e, por segurança, também usei gravador da Sony para acompanhar as entrevistas, caso tivesse algum problema de áudio. As imagens são gravadas em HD e foram feitas sem recurso de equipamentos complementares de luz. Já para edição, o programa escolhido foi o Movie Maker, pela minha afinidade por já o ter usado em outros

trabalhos e por ter recursos mais fáceis de serem usados. Nele é possível gravar a versão final em alta definição também.

Os fatos históricos, que fazem parte da página Retrospectiva, eu já tinha visto previamente na linha do tempo realizada pelo Centro Histórico e, a partir desta, filtrei os dados considerados mais relevantes, excluindo as diversas construções de prédios, por exemplo. O aplicativo do Wix, Lumifish, montou toda a estrutura da linha, precisando apenas escolher qual seria a cor e formato. Depois, foi só ir acrescentando a data e a “legenda”. Para relatar os acontecimentos, foi preciso reduzir para no máximo 160 caracteres, que é o limite para cada evento adicionado na linha. Também tem a opção de acompanhar uma foto que ilustre o momento marcado.

No Wix há uma opção de aplicativo para elaborar um quiz, surgindo a ideia de tornar o site mais interativo e utilizar a gamificação, fazendo com que o internauta aprendesse essas informações de forma lúdica e leve, absorvendo informações - como o total do espaço do campus Higienópolis ou quando é o Dia do Mackenzista - sem ser por meio de um texto corrido e “maçante”.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO**

Na versão final da publicação empresarial “Mackenzie, meu coração”, há seis personagens entrevistados, tendo sete vídeos editados, pois um deles é do casal Alexandre Huady e Valéria Martins contando sua história, primeiro individualmente e depois juntos, sobre quando se conheceram.

Na página inicial há um slide de fotos mostrando o antes e depois do Mackenzie, reforçando que mesmo com todas as mudanças, os famosos “tijolinhos” permanecem. Também há quatro chamadas diferentes, cada uma levando para uma página distinta do site.

Escolhi acrescentar três hiperlinks que direcionam para páginas relacionadas ao Mackenzie, sendo elas o site principal [www.mackenzie.br](http://www.mackenzie.br), o segundo hiperlink leva para a página do centro histórico que também está dentro do site [www.mackenzie.br](http://www.mackenzie.br) e por último o link que leva para a página “Para Sempre Mackenzista”, no *Facebook*. A ideia é que futuramente possa ter uma integração entre todas as páginas, compartilhando materiais uns dos outros.

Na página inicial há os botões que levam para as outras seis páginas que o portal tem. A aba “Sobre” explica a criação do portal e permite que as pessoas enviem críticas, elogios ou sugestões. Já na página “Contato”, a proposta é que as pessoas se animem ao navegar pelo portal e queiram compartilhar suas histórias, mostrando que também fizeram parte de um pedacinho dos 145 anos. Por isso, há o espaço para escreverem seus depoimentos e deixarem contatos, pois a partir dessas histórias é possível conseguir mais personagens para dar depoimentos em entrevistas de vídeo ou mesmo escrever textos contando a história destes.

Em seguida vem a página “Entre Muros”, que reúne os sete vídeos editados, com média de 10min de duração cada vídeo e, ao lado, acompanhados de uma pequena descrição de cada personagem, colocando também o nome e qual o seu cargo no Mackenzie.

Seguido dos depoimentos, vem a página “Retrospectiva”, que pontua alguns importantes momentos dos diversos que aconteceram na instituição. Dentro dessa linha do tempo há algumas datas que possuem imagens para ilustrar o acontecimento. Todo o material usado nessa página foi fornecido pelo Centro Histórico e Cultural Mackenzie.

Logo depois, a página “Isto é Mackenzie” também pontua alguns momentos históricos referentes ao Mackenzie, porém com um teor mais de curiosidade e procurando não repetir as informações que já estão na linha do tempo. Ainda nessa página, acrescentei uma galeria com diversas fotos antigas do Mackenzie. Por ainda não existir o Centro Histórico na época, muitas coisas foram guardadas sem informações adicionais, então por isso as imagens não estão datadas e nem com legendas.

Finalizando o portal, há a página “Você Sabia?”, em que o visitante poderá responder um *quiz* testando todos seus conhecimentos sobre o Mackenzie e permitindo um aprendizado de forma lúdica. Neste, foram escolhidas dez perguntas, variando entre questões com respostas de verdadeiro e falso e outras que precisa saber os números certos para não se confundir, pois escolhi dados próximos um do outro, como a quantidade de alunos que se formou na primeira turma de engenharia do Mackenzie, por exemplo. É possível editar as perguntas e ir adicionando outras, assim como se pode recriar outro *quiz*, caso queira ter um novo conteúdo para alimentar o portal.

## 6 CONSIDERAÇÕES

Durante a pesquisa para execução do portal de memória, assim como a construção do site, percebi os desafios que me propus e o crescimento profissional e pessoal que pude ter.

Com a criação do site pude materializar toda a fundamentação teórica pesquisada e ilustrar a ideia de como o resgate da memória pode ser positivo para uma empresa. Com todas as pesquisas feitas, depoimentos ouvidos, fotos e documentos analisados, eu constatei a importância de um profissional para reunir o resgate dessas memórias, pois a graça do esquecimento faz com que muitas informações valiosas se percam pelo caminho e reorganizá-las novamente não é uma tarefa fácil.

O referencial teórico para memória empresarial ainda é muito restrito, porém acredito que tenha sido o suficiente para nortear sobre os pontos fortes que podem ser usados a favor da empresa. Além disso, os autores defendem a ideia sobre o quanto pode ser positivo o uso dessa memória pela instituição, que é exatamente a proposta desse trabalho.

No portal “Mackenzie, meu coração” foram pontuados cerca de cinquenta acontecimentos importantes, entre eles mostrando o pioneirismo do Mackenzie em diversos momentos. Foram expostas fotos que durante todas as pesquisas que realizei por um ano, não encontrei em versões *online*. Também procurei oferecer a proposta de depoimentos mais pessoais, em que as pessoas contam momentos particulares importantes para elas e que, mesmo quando parecem simples, mostram que é possível sonhar e realizar sonhos no Mackenzie. Além disso, foi criado um espaço para aqueles que queiram contar suas histórias dentro do Mackenzie, permitindo uma maior proximidade com seu público.

Para mim, ter o Mackenzie como a empresa que usei no meu TCC foi uma escolha feliz. Por ser aluna, vi de perto o quanto as pessoas dão valor às boas lembranças que passam entre os muros da Universidade e para todos os funcionários que comentei sobre o tema do meu trabalho, não houve um que não tenha se interessado, sempre indicando algum bom personagem ou mesmo dando seu relato pessoal. Percebi então que o portal está no caminho certo, abrindo os portões para que as pessoas exponham e compartilhem seu amor pelo Mackenzie, para que conheçam mais sobre esse lugar e para que saibam dos grandes momentos que já aconteceram entre esses muros de tijolos.

Com esse trabalho também amadureci meus conhecimentos na área corporativa e percebi o quanto jornalismo pode ser abrangente e, mesmo no ambiente empresarial, manter a sua essência de ouvir histórias, procurar pautas que virem notícias, assim como continuar sendo o emissor e, no caso, mediador, promovendo a comunicação entre a empresa e seu público.

Para formação como jornalista, não houve desafio melhor do que a peça escolhida. Descobri, na prática, o que tanto falam sobre o termo “repórter abelha” e sobre jornalistas precisarem fazer de tudo um pouco. Vi-me escrevendo o relatório, escolhendo personagens, gravando entrevistas e as editando, apurando informações e escolhendo quais destas entrariam, selecionando as fotos que fariam parte do acervo, além de tirar as fotos de como o Mackenzie está atualmente, para fazer a comparação. E não bastasse tudo isso, ainda houve a construção do site, que era um mundo totalmente novo para mim e que fui aprendendo à medida que ia mexendo, e fui descobrindo nos erros e acertos, até finalmente vê-lo finalizado.

Sobre dar continuidade ao projeto, já foi sugerida a proposta do portal de memória ser integrada na área de comunicação do Mackenzie. A área de marketing já tem realizado algumas ações na *funpage* Para Sempre Mackenzista que podem atrair o público para o portal posteriormente, colocando histórias sobre momentos especiais que mackenzistas passaram na Universidade. Além disso, pensando sobre a quantidade de alunos que há no Mackenzie (quase 42 mil alunos), além daqueles que já se formaram, o impacto do portal pode chegar facilmente a mais de 50 mil acessos. A ideia é que, caso o projeto do portal siga adiante, acrescente mais entrevistas na página “Entre Muros”, porque sempre irão aparecer novos personagens, alimentando com uma periodicidade semanal ou quinzenal novas histórias e novos destaques de curiosidades e acontecimentos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAGANÇA, Aníbal; MOREIRA, Sonia Virgínia. **Comunicação, acontecimento e memória**. São Paulo: Intercom, 2005.

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação empresarial: políticas e estratégias**. São Paulo: Saraiva, 2009.

GARCEZ, Benedicto Novaes. **O Mackenzie**. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1970.

KELLER, Kátia Raquel Bonilha. **Comunicação organizacional, sobrevivência empresarial**. São Paulo: Olho D Água, 2006.



KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Relações Públicas e Modernidade**. São Paulo: Summus Editorial, 1997.

MAFEI, Maristela. **Assessoria de imprensa: como se relacionar com a mídia**. São Paulo: Contexto, 2007.

MAFEI, Maristela; CECATO, Valdete. **Comunicação corporativa: gestão, imagem e posicionamento**. São Paulo: Contexto, 2011.

MANNARINO, Marcus Vinicius Rodrigues. **O papel do Web Jornal**. Porto Alegre: Edipucrs, 2000.

MAWAKDIYE, Alberto. **História para contar**. 2012. Disponível em <[http://www.sescsp.org.br/online/artigo/6107\\_HISTORIA+PRA+CONTAR#/tagcloud=lista](http://www.sescsp.org.br/online/artigo/6107_HISTORIA+PRA+CONTAR#/tagcloud=lista)>. Acessado em 13 de junho de 2015.

MEDINA, Cremilda. **A arte de tecer o presente: narrativa e cotidiano**. São Paulo: Summus, 2003.

MENDES, Marcel. **Mackenzie no espelho: uma história documentada da cassação ao reconhecimento dos cursos de engenharia (1932-1938)**. São Paulo: Editora Mackenzie, 2000.

MENDES, Marcel. **Tempos de transição: a nacionalização do Mackenzie e sua vinculação eclesiástica (1957-1973)**. São Paulo: Editora Mackenzie, 2007.

NASSAR, Paulo. **Relações Públicas na construção da responsabilidade histórica e no resgate da memória institucional das organizações**. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2007.

NETO, Belmiro Ribeiro da Silva. **Comunicação corporativa e reputação: construção e defesa da imagem favorável**. São Paulo, 2010.

PARENTE, Carlos. **Comunicação além do briefing**. São Paulo: Lazuli Editora, 2011.

TERRA, Carolina Frazon. **Blogs corporativos: modismo ou tendência?**. São Caetano do Sul: Difusão Cultural do Livro, 2008.

WORCMAN, Karen. **A história na empresa: identidades e oportunidades**. 1999.

Disponível em:

<[http://www.museudapessoa.net/public/editor/a\\_hist%C3%B3ria\\_na\\_empresa\\_-\\_identidades\\_e\\_opportunidades.pdf](http://www.museudapessoa.net/public/editor/a_hist%C3%B3ria_na_empresa_-_identidades_e_opportunidades.pdf)>. Acessado em 13 de junho de 2015.